

“Qualidade e experiência dos engenheiros” importantes para sair da crise

15 de Março de 2013 às 15:32:59 por CONSTRUIR

Fernando Santo, ex-bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE), defendeu que “a qualidade e experiência dos técnicos, em particular dos engenheiros, é um factor muito importante para a saída da crise”.



O actual secretário de Estado da Administração Patrimonial e Equipamentos do Ministério da Justiça falou na cerimónia de abertura do quarto Congresso Ibero-Americano de Engenharia Civil, que decorreu no Porto, recordando os vários contributos da engenharia para o progresso económico e para o crescimento.

“Apesar das múltiplas restrições, nomeadamente orçamentais, o trabalho dos governantes torna-se bastante mais fácil quando conta com a ajuda do conhecimento técnico”, declarou Fernando Santo, no Palácio da Bolsa.

Por sua vez, Carlos Matias Ramos, actual bastonário da OE, sublinhou que a engenharia “é como a saúde: só se dá por ela quando falta”, referindo exemplos de grandes trabalhos da engenharia portuguesa, nomeadamente no Brasil. Matias Ramos defendeu também o carácter iointernacional da engenharia e dos seus princípios, universais, e a capacidade de mobilidade que os engenheiros revelam.

O quarto Congresso Ibero-Americano de Engenharia Civil conta com a presença de representantes de associações representativas de engenheiros civis de 15 países de língua portuguesa e castelhana.

pesquisar



Edição Tektónica 2012
consulte em formato ePaper















<http://www.construir.pt/2013/03/15/qualidade-e-experiencia-dos-engenheiros-importantes-para-sair-da-crise/>

“Qualidade e experiência dos engenheiros” importantes para sair da crise

15 de Março de 2013 às 15:32:59 por CONSTRUIR

Fernando Santo, ex-bastonário da Ordem dos Engenheiros (OE), defendeu que “a qualidade e experiência dos técnicos, em particular dos engenheiros, é um factor muito importante para a saída da crise”.

O actual secretário de Estado da Administração Patrimonial e Equipamentos do Ministério da Justiça falou na cerimónia de abertura do quarto Congresso Ibero-Americano de Engenharia Civil, que decorreu no Porto, recordando os vários contributos da engenharia para o progresso económico e para o crescimento.

“Apesar das múltiplas restrições, nomeadamente orçamentais, o trabalho dos governantes torna-se bastante mais fácil quando conta com a ajuda do conhecimento técnico”, declarou Fernando Santo, no Palácio da Bolsa.

Por sua vez, Carlos Matias Ramos, actual bastonário da OE, sublinhou que a engenharia “é como a saúde: só se dá por ela quando falta”, referindo exemplos de grandes trabalhos da engenharia portuguesa, nomeadamente no Brasil. Matias Ramos defendeu também o carácter iointernacional da engenharia e dos seus princípios, universais, e a capacidade de mobilidade que os engenheiros revelam.

O quarto Congresso Ibero-Americano de Engenharia Civil conta com a presença de representantes de associações representativas de engenheiros civis de 15 países de língua portuguesa e castelhana.